

Portfólio

José Cleodon de Oliveira



Fotos

Historia de Cleodon de Oliveira

José Cleodon de Oliveira, Artista Plástico, Produtor e Gestor Cultural, Dramaturgo, Poeta, Diretor de Teatro, Ator Bonequeiro, um apaixonado pelas artes e dedicado a cultura desde os anos 80.

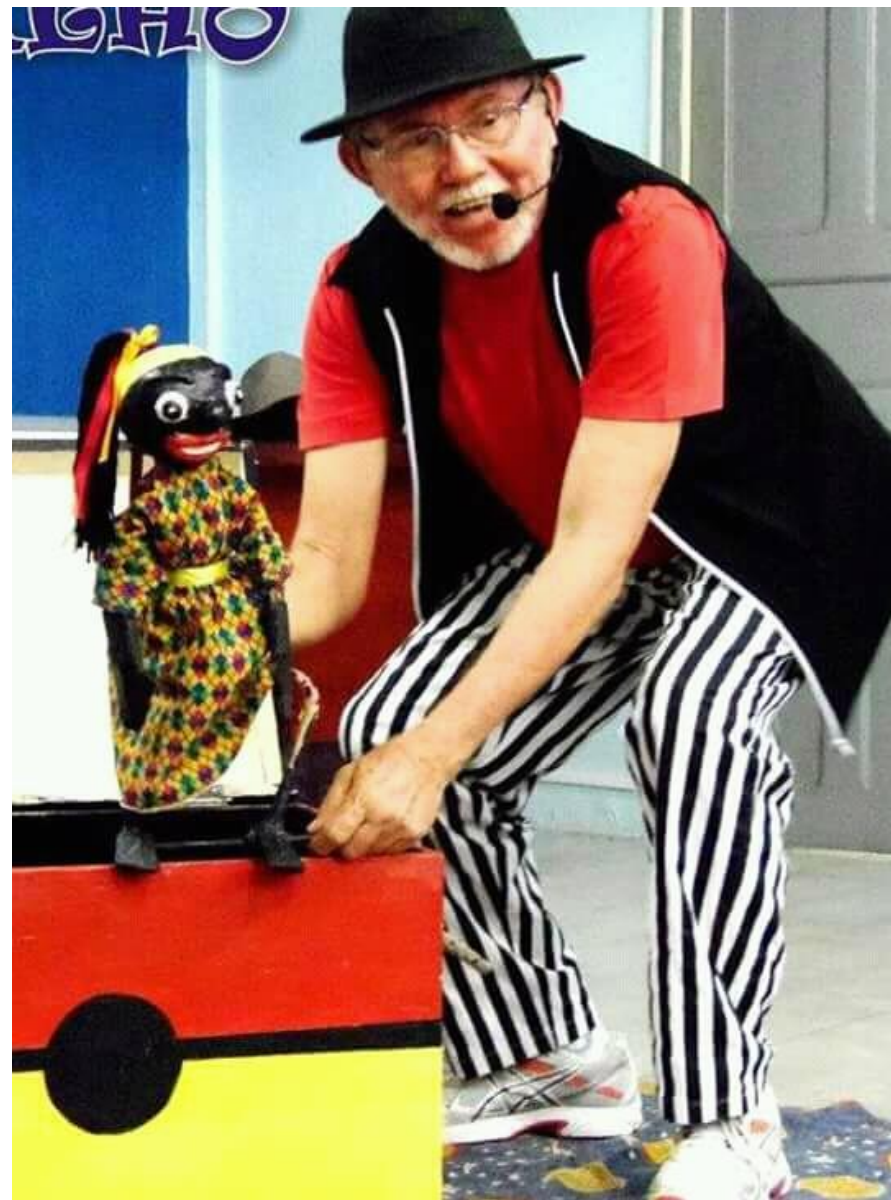
Nasceu no município de Iguatu aos 03 de novembro de 1956, filho de Joaquim Ernandi de Oliveira, barbeiro, e Francisca Gonçalves de Oliveira, costureira, ambos oriundos do Município de Cariús. Fixaram residência em Iguatu no ano de 1952, por ocasião do centenário do município, onde residem até hoje.

Cleodon iniciou seus estudos em Iguatu, inicialmente na Escola Estadual Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e posteriormente no Centro Educacional Ruy Barbosa, colégio da rede CNEC onde terminou o ensino fundamental. Em 1976 deslocou-se para a cidade de Fortaleza onde em 1978 concluiu o ensino médio e no mesmo ano prestou vestibular para o curso de engenharia civil.

Ainda no ano de 1978 sofreu um acidente que causou descolamento de retina. Em virtude do problema foi submetido a diversas intervenções cirúrgicas na visão, em Fortaleza e São Paulo, o que possibilitou a recuperação parcial, estando hoje com apenas 10% de sua visão total.

Cleodon de Oliveira é casado com a professora Gorete Soares, tendo um casal de filhos, Erich Soares e Beatriz Soares.

Iniciou sua vida de militância política no PC do B (Partido Comunista do Brasil) e participou da UJS, União da Juventude Socialista onde foi coordenador de Cultura. Participou do movimento PJMP (Pastoral da Juventude do Meio Popular), ocasião em que fundou o Grupo Metamorfose de Teatro, em abril de 1985 na paróquia do Prado, vivenciando assim sua primeira experiência de Teatro, tornando-se Ator e Diretor até os dias



Cleodon ministrando oficina de bonecos.



Cont. Oficinas



Cont. Oficinas.



Apresentações.



Cont. Apresentações.



Cleodon de Oliveira e Bima Moreira



Nossos Bonecos.



(85) 9 8501 6756

(88) 9 9712 4722

(85) 9 8830 8621



CLEDDON DE OLIVEIRA E BIMA MOREIRA



Histórico e Currículo da Cia. Chacoalho.

A Cia. Chacoalho Teatro de Bonecos foi criada pelo artista e gestor cultural Cleodon de Oliveira em 1992 na cidade de Iguatu - Ceará. A companhia estreou com a peça infantil Chapeuzinho Vermelho no CAC - Centro de Ativação Cultural Humberto Teixeira, vindo a se apresentar posteriormente em diversos eventos nas escolas públicas e privadas, nas festividades de aniversários tanto em Iguatu como nas cidades circunvizinhas. Montou a oficina Cria de Bonecos e o projeto de incentivo a leitura A Tenda e o Conto. Participou de vários festivais como o FETAC, a MOITA e o dos INHAMUS e a Feira do Livro Infantil do SESC. Muitos outros espetáculos foram montados durante sua trajetória de 23 anos de atuação. Desde 2010 a Cia. Chacoalho vem atuando em Fortaleza, onde participou dos pontinhos de cultura do Bairro Ellery com as oficinas de teatro e as contações de histórias. Implantou a Oficina Cria de Bonecos nos colégios Ayrton Sena e Mariano Martins e no Instituto das Irmãs no Henrique Jorge. Desenvolveu o projeto A TENDA E CONTO no colégio Tupinambá da Frota através da premiação de literatura da SECULTFOR. Realizou suas ações no Programa Mais Cultura nas Escolas no colégio João Paulo I no bairro João XXIII. Em junho de 2015 participou da feira do livro infantil de Fortaleza com duas apresentações no SESC. E vem se apresentando em alguns espaços culturais, escolas de Fortaleza e interiores do Ceará. Muitos espetáculos foram montados pela companhia, dentre eles:

- ✚ O professor Tiridá nas terras do Coronel de Javunda
- ✚ As aventuras de uma viúva alucinada
- ✚ Um Circo Cheio de Lua
- ✚ O rapto das cebolinhas (Adaptado para O Roubo das Árvores preciosas)
- ✚ João e Maria
- ✚ Bom dia todas as cores
- ✚ O Contador de Histórias (Projeto de Incentivo a Leitura A Tenda e o Conto)
- ✚ A Bolinha Mágica
- ✚ O Auto do Sapo Mágico
- ✚ O Bicho do Rio



CHACOALHO
TEATRO DE BONECOS

Sinopses de algumas peças.

A Bolinha Mágica

A peça conta a história de uma bruxa que vive presa no calabouço do castelo há mais de 500 anos e ao fugir da prisão pretende voltar ao velho castelo assombrado, e duas crianças Juca e Gigi, que brincam ao redor do castelo. A bruxa que detesta crianças faz uma série de ameaças e transforma a bola do Juca em uma bola mágica. Uma história, com muita aventura, emoção e surpresas.

FICHA TÉCNICA DO ESPETÁCULO:

Categoria: Infantil

Linguagem teatral: Teatro de bonecos

Texto e direção: Cleodon de Oliveira

Iluminação: Bima Moreira

Atores manipuladores: Cleodon de Oliveira e Bima Moreira

Sonoplastia e produção: Luana Oliveira

EQUIPAMENTOS E MATERIAL TÉCNICO:

Som, luz, microfones, tenda (empanada), cenário e bonecos.



O Auto do Sapo Mágico

A peça narra a história de um mágico que se sente insatisfeito com suas mágicas e resolve pedir ajuda a bruxa Crisolina, uma bruxa que não é má, mas é um pouco atrapalhada e vive esquecendo as mágicas. Abelardo, o mágico do Circo Colorido Querido quer aprender a magia de virar bicho. No circo também tem uma menina chamada Lúcia e o palhaço Pirulin que fazem parte desta história, de bruxas, mágicos... Um circo repleto de alegria, diversão e muita trapalhada.

FICHA TÉCNICA DO ESPETÁCULO:

Categoria: Infantil

Linguagem teatral: Teatro de bonecos

Texto e direção: Cleodon de Oliveira

Iluminação: Bima Moreira

Atores manipuladores: Cleodon de Oliveira e Bima Moreira

Sonoplastia e produção: Luana Oliveira

Equipamentos e material técnico: Som, luz, microfones, tenda (empanada), cenário e bonecos.



CHACÃO ALDO

TEATRO DE BONECOS

O Bicho do Rio

O bicho do rio é uma adaptação do livro da literatura infantil do escritor Almir Mota.

A história é uma lenda que se passa em Jucás, cidadezinha no interior do Ceará. Conta-se que uma jovem lavadeira deu luz a uma criança na beira do rio, deixando-a aos cuidados do rio. Segundo a lenda essa criança foi transformada em um bicho que sempre aparecia assustando as pessoas que tomavam banho no rio. Certo dia, Zefa, a lavadeira, volta do rio assombrada com o que viu, era o bicho do rio. Benedito, seu marido, não acredita em nada que Zefa conta.

Será que Benedito enfrentará o bicho do Rio?

Uma grande aventura com muito suspense e fortes emoções.

FICHA TÉCNICA DO ESPETÁCULO:

Categoria: Infantil

Texto: Almir Mota

Linguagem teatral: Teatro de bonecos

Adaptação e direção: Cleodon de Oliveira

Iluminação: Bima Moreira

Atores manipuladores: Cleodon de Oliveira e Bima Moreira

Sonoplastia e produção: Luana Oliveira

Equipamentos e material técnico: Som, luz, microfones, tenda (empanada), cenário e bonecos.



O sumiço das árvores preciosa

A peça é uma adaptação do texto O rapto das cebolinhas de Maria Clara Machado.

A história se passa nas terras do Tio Faustino que a transformou em uma grande reserva ecológica. O Faustino cuida de várias espécies de árvores e uma especial, o Pau Brasil que ele considera muito preciosa. Certo dia quando ele acorda pela manhã fica aflito com o desaparecimento de várias árvores. Preocupado ele convoca todo mundo na fazenda para descobrir o que está ocorrendo, ninguém sabe de nada nem mesmo o seu fiel cão. Ele resolve contratar um investigador, porém ninguém concorda com a ideia principalmente seus dois sobrinhos, Tico e Teca. Mesmo assim o Faustino segue com o plano à frente e encontra um investigador, O Cara de Cupin, que se diz especialista em capturas de ladrões de madeiras. Os dois sobrinhos desconfiam do investigador mal-encarado. A primeira ação do detetive é acusar o Totó seu cão, de ser o suspeito número um. Será que irão descobrir quem sumiu com as árvores preciosas? Essa história terá um final feliz? Venham descobrir o final desta grande aventura!

FICHA TÉCNICA DO ESPETÁCULO

Categoria: Infantil

Linguagem teatral: Teatro de bonecos

Adaptação do texto: O rapto das cebolinhas

Adaptação e direção: Cleodon de Oliveira

Iluminação: Bima Moreira

Atores manipuladores: Cleodon de Oliveira e Bima Moreira

Sonoplastia e produção: Luana Oliveira

Equipamentos e material técnico: Som, luz, microfones, tenda (empanada), cenário e bonecos.



CHACALÃO
TEATRO DE BONECOS



PROJETO A TENDA E O CONTO

Contação de História



A TENDA E O CONTO é o resultado de uma ação desenvolvida no projeto intitulado Educando com Arte, utilizando a mala do livro que circulava nas escolas municipais de Iguatu no Ceará em parceria com o projeto Arte Criança, Fundação ABRINQ e o Programa Crer Para Ver da Natura Cosméticos. Após um intercâmbio com a Casa do Conto o projeto foi ampliado, além da utilização da mala do livro passou a utilizar novas linguagens artísticas, como música, contação de histórias e o teatro de bonecos, tornando-se mais criativo e dinâmico. Do ponto de vista financeiro e apoio logístico, teve a participação do PROARES, Projeto Escola Viva e a Secretaria de Educação do Município. Atuou com os grupos de Teatro Metamorfose de Iguatu e a Cia Chacoalho de Teatro de Bonecos, percorreu seis escolas públicas e outras instituições Sócio-Educativas como SESC e bibliotecas públicas da região. A Tenda e o Conto, foi disseminada para outros municípios e ganhou o Premio Ceará Vida Melhor na cidade de Assaré em 2007 onde foi desenvolvido na Biblioteca Municipal atendendo aos alunos das escolas da rede oficial de ensino, atuou na brinquedoteca em parceria com o Projeto O Canto do Patativa em Fortaleza desenvolveu suas ações no bairro Elery em parceria com a associação de moradores através dos Pontinhos de Cultura em 2011. Ganhou o premio do edital de literatura da SECULTFOR em 2012, e realizou as atividades na Escola Tupinambá da Frota no Bairro Bela vista em Fortaleza CE. Atualmente A Tenda e o Conto se apresentou na Escola de Ensino fundamental João Paulo I no Bairro João XXIII em fortaleza CE no programa Mais Cultura nas Escolas. Os espetáculos acontecem dentro das escolas, centros culturais e em espaços comunitários (praças, ruas, polos de lazer). A Tenda e o Conto é uma iniciativa do artista e gestor cultural Cleodon de Oliveira que vem trabalhando cada vez mais para disseminar o projeto pelos caminhos do nordeste. A realização é da Cia Chacoalho Teatro de Bonecos.

CHACOALHO
TEATRO DE BONECOS

Currículos Artísticos.

Cleodon de Oliveira



José Cleodon de Oliveira, Artista Plástico, Produtor e Gestor Cultural, Dramaturgo, Poeta, Diretor de Teatro, Ator Bonequeiro, um apaixonado pelas artes e dedicado a cultura desde os anos 80.

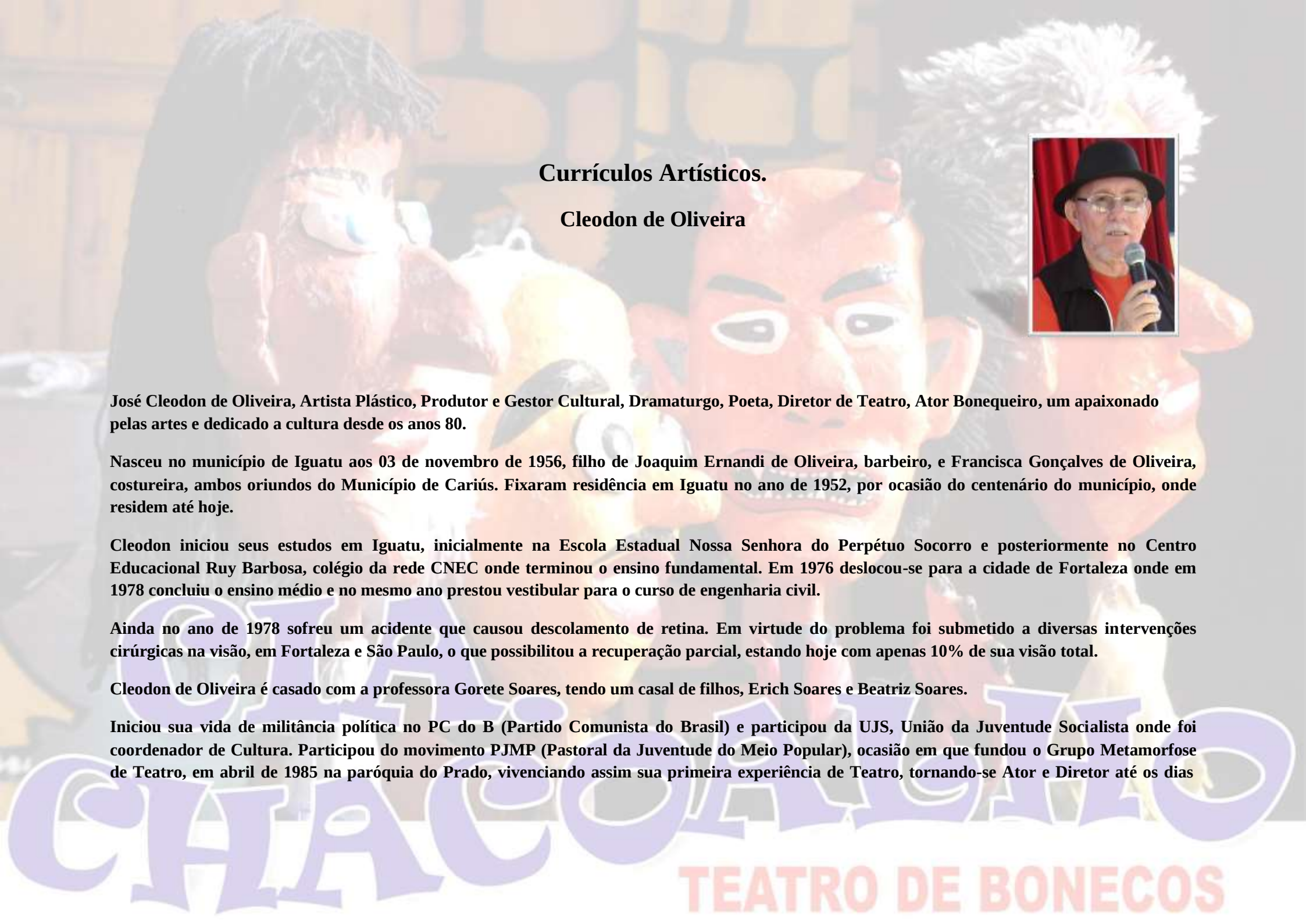
Nasceu no município de Iguatu aos 03 de novembro de 1956, filho de Joaquim Ernandi de Oliveira, barbeiro, e Francisca Gonçalves de Oliveira, costureira, ambos oriundos do Município de Cariús. Fixaram residência em Iguatu no ano de 1952, por ocasião do centenário do município, onde residem até hoje.

Cleodon iniciou seus estudos em Iguatu, inicialmente na Escola Estadual Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e posteriormente no Centro Educacional Ruy Barbosa, colégio da rede CNEC onde terminou o ensino fundamental. Em 1976 deslocou-se para a cidade de Fortaleza onde em 1978 concluiu o ensino médio e no mesmo ano prestou vestibular para o curso de engenharia civil.

Ainda no ano de 1978 sofreu um acidente que causou descolamento de retina. Em virtude do problema foi submetido a diversas intervenções cirúrgicas na visão, em Fortaleza e São Paulo, o que possibilitou a recuperação parcial, estando hoje com apenas 10% de sua visão total.

Cleodon de Oliveira é casado com a professora Gorete Soares, tendo um casal de filhos, Erich Soares e Beatriz Soares.

Iniciou sua vida de militância política no PC do B (Partido Comunista do Brasil) e participou da UJS, União da Juventude Socialista onde foi coordenador de Cultura. Participou do movimento PJMP (Pastoral da Juventude do Meio Popular), ocasião em que fundou o Grupo Metamorfose de Teatro, em abril de 1985 na paróquia do Prado, vivenciando assim sua primeira experiência de Teatro, tornando-se Ator e Diretor até os dias



atuais, dirigindo o grupo até o ano de 2005. Na mesma época passou a escrever poesias e textos dramáticos. Mais tarde descobre então a arte de confeccionar bonecos e cria a Companhia Chacoalho Teatro de Bonecos, o que assume profissionalmente até os dias atuais.

Entendendo que a arte precisa ser disseminada, sentiu a necessidade de repassar seus conhecimentos para outras pessoas, e juntamente com o escritor Nonato de Moura, fundou o Projeto Arte Criança, que tem prestado um relevante serviço sociocultural no município de Iguatu e região, revelando inúmeros talentos nas diversas linguagens artísticas.

Nas artes plásticas começou muito cedo, primeiro com desenhos e em seguida com pinturas. Parou essa arte retomando somente no ano de 2002, no entanto, sempre a utilizou como hobby, por prazer. Como poeta começou em parceria com o Almir Mota, hoje escritor da literatura infantil e contador de histórias. Publicou suas poesias em folhetos, jornais e revistas literárias. Como Gestor e Produtor Cultural produziu vários espetáculos de teatro, participou efetivamente de Festivais fora e dentro do Estado, como FNT, FETAC, Mostra Estadual de Teatro Amador, Teatro de Rua contra a AIDS, Festival Inhamuns de Teatro de Bonecos e Circo, Assaré em Arte e Cultura.

Em Assaré criou os projetos A Tenda e o Conto e O Canto do Patativa, onde atuou durante sete anos.

Ajudou a fundar a AITA (Associação Iguatuense de Teatro Amador) e o CAC (Centro de Ativação Cultural Humberto Teixeira). Produziu a MOITA (Mostra Iguatuense de Teatro Amador), a Exposição de Mascaras e Bonecos no SESC e o Festival do Dia Mundial do Teatro em Iguatu, em parceria com os grupos teatrais do município. Foi um dos principais articuladores pela conquista do Teatro Municipal Pedro Lima Verde

Mudou-se para Fortaleza em 2010 trazendo toda sua bagagem cultural, e em 2011 levou o projeto A Tenda e o Conto pelos Pontinhos de Cultura para o Bairro Ellery, em 2012 ganhou o prêmio de literatura no edital da SECULTFOR, realizando as ações na escola Tupinambá da Frota, na Bela Vista. Presidiu o Instituto Nordeste XXI, realizou as oficinas de teatro, Cria de Bonecos e Formação de Jovens Atores. Fez diversas apresentações para o SESC e escolas públicas e particulares em Fortaleza.

Desenvolve o projeto A Tenda e o Conto na Escola João Paulo I no Bairro João XXIII no programa Mais Cultura nas Escolas.

Atualmente faz apresentações com Cia. Chacoalho em diversos locais, como Centros Culturais, Escolas e Instituições.

Cleodon de Oliveira é considerado pelos atores de Iguatu como o Grande Mestre da Dramaturgia Iguatuense pela contribuição, resistência e devoção à arte.

CIA
CHACOALHO
TEATRO DE BONECOS

BIMA MOREIRA



Bima Moreira, ator, diretor, técnico em iluminação e cenografia. Iniciou suas atividades artísticas ainda na adolescência ao participar de um curso de teatro de bonecos em sua localidade em Vila Mel, distrito de Jucás/CE no ano de 1978. A partir de então percebeu seu amor pela arte e dedicou-se a ela.

No ano de 1986, na cidade de Imperatriz/MA, participou de vários cursos na área teatral, através dos módulos de Iniciação Teatral, Corpo e Voz promovidos pelo equipamento do município, Teatro Ferreira Gullar.

Retornando a Iguatu no ano de 1989, ingressou no grupo Metamorfose de Teatro realizando diversos trabalhos como ator. Atuou nos espetáculos: A Fortuna do Chico, texto de Cleodon de Oliveira, Era Uma Vez um Tirano, texto de Maria Clara Machado, Torturas de um Coração, texto de Ariano Suassuna, O Auto da Camisinha, texto de José Mapurunga, O Eclipse, texto de Walden Luiz e As Aventuras de Uma Viúva Alucinada, texto de Ginú de Oliveira, todos com a direção de Cleodon de Oliveira.

Através de suas experiências em atuação no grupo Metamorfose no período de 1989 a 2002, iniciou suas atividades como técnico em cenografia e iluminação com os espetáculos: O Eclipse, As aventuras de uma viúva alucinada, O bispo.

Foi produtor responsável e técnico de iluminação e cenografia na cidade de Iguatu da Mostra Iguatuense de Teatro Amador – MOITA, nos anos de 2000 a 2002, fomentando cultura e agregando aos grupos teatrais a abertura e participação de vários municípios da região centro sul, bem como as cidades de Cedro, Acopiara, Icó, Várzea Alegre, Quixelô, Crato e Juazeiro do Norte, ambos da região do Cariri, grande polo cultural.

Atualmente é manipulador e técnico de iluminação da CIA. CHACOALHO de teatro de bonecos, fundada em 1992 por Cleodon de Oliveira, diretor, bonequeiro e manipulador. Atuando também no projeto Mais Cultura, financiado pelo Governo Federal, como técnico de operação de som e luz, assim como facilitador de oficinas de confecção de bonecos de luva, fazendo apresentações em espaços culturais, escolas da rede pública e privada de ensino.

LUANA OLIVEIRA



Contadora, Articuladora e Produtora do Grupo Recontar. Idealizadora, educadora, produtora, coordenadora dos projetos: “Clubinho de Leitura Poesia & Arte”, “Nas Asas da Poesia” - contemplado pela SECULTFOR, e do “Musicando a vida”. Faz parte do Comitê Gestor e responsável pela comunicação do “FLLLEC – Fórum de Literatura, Livro, Leitura e Bibliotecas do Estado do Ceará”. Atua também como produtora do músico e arte-educador Carlinhos Perdigão, de Paulo Branco, da atriz Soraia Falcão, dos grupos de teatro e contação de história “Recontar”, “Criale” e “Cia. Chacoalho”, do mágico Goldini, e Cordelista “Costa Senna”. Além desses artistas, igualmente foi produtora e assessora das bandas “Faces of War”, “Rótulo”, “Ritmize”, “Sinática”, “Lowell”, “Projeto Paralello”, as quais possuem os mais variados estilos musicais. Educadora e produtora do Projeto Venha Ler e da Biblioteca do Centro Cultural Bom Jardim, de 2009 até março de 2017.

Atua também como produtora *freelancer* em produções literárias, teatrais, musicais, espetáculos de dança e cinema nos espaços: Centro Cultural Bom Jardim, Centro Cultural Banco do Nordeste (Fortaleza, Sousa e Juazeiro), Dragão do Mar, no SESC (Fortaleza, Centro Iracema e Emiliano Queiroz) e nos Cucas, e como educadora de arte, informática e incentivo à leitura em alguns desses centros culturais, além de escolas e projetos sociais, e membro do Comitê Gestor do FLLLEC – Fórum do Livro, Leitura, Literatura e biblioteca do Estado do Ceará.

Foi produtora da “Rede Jangada Literária”, “Projeto Criança Feliz”, do “Espaço de Arte e Cultura Templo da Poesia”, do poeta e educador Reginaldo Figueirêdo, do projeto “A Voz da Periferia”, do Projeto Brincantes de São Francisco e do Programa “Música e Poesia”, da Rádio Comunitária JOÃO XXIII.

CLIPPING CHACOALHO

Lua Produções Produção Cultural e Arte-Educação
Música, teatro, literatura, espetáculos infantis, oficinas e incentivo à leitura.
Iniciativa patrocinada por: @governoce | @fortaleza | @educacaoce
Contato: (85) 3080-1625 (cel) / (85) 3080-2548

ABRIL
Dia: 18 - A Bolinha Mágica
Local: Biblioteca Cuca Bara
Programação: Mês do Livro Infantil - O Livro e a Imaginação
Horário: 18h

Dia: 19 - A Bolinha Mágica
Local: Biblioteca Cuca Mandubim
Programação: Mês do Livro Infantil - O Livro e a Imaginação
Horário: 18h

Dia: 28 - A Bolinha Mágica
Local: Biblioteca Cuca Jangurusu
Programação: Mês do Livro Infantil - O Livro e a Imaginação
Horário: 18h

Teatro de Bonecos
com o espetáculo
A BOLINHA MÁGICA
com A Cia. Chacoalho

Abri
MÊS DO LIVRO INFANTIL
O LIVRO E A IMAGINAÇÃO

SEXTA 20.04 - 14h
Na Biblioteca Cuca Jangurusu

Teatro de Bonecos
com o espetáculo
A BOLINHA MÁGICA
com A Cia. Chacoalho

Abri
MÊS DO LIVRO INFANTIL
O LIVRO E A IMAGINAÇÃO

QUINTA 19.04 - 15h
Na Biblioteca Cuca Mandubim

Teatro de Bonecos
com o espetáculo
A BOLINHA MÁGICA
com A Cia. Chacoalho

Abri
MÊS DO LIVRO INFANTIL
O LIVRO E A IMAGINAÇÃO

QUARTA 18.04 - 18h
Na Biblioteca Cuca Bara

Lua Produções Produção Cultural e Arte-Educação
Música, teatro, literatura, espetáculos infantis, oficinas e incentivo à leitura.
Iniciativa patrocinada por: @governoce | @fortaleza | @educacaoce
Contato: (85) 3080-1625 (cel) / (85) 3080-2548

OUTUBRO
Dia 04, 05, 06 às 09h
Colégio Nossa Senhora das Graças
Dia 08 às 09h e 14h
Escola Estado do Pará
Dia 10 às 10h
Escola Yolanda Queiroz
Dia 11 às 09h40
Escola Padre Amorim
Dia 14 às 09h
Escola Estado do Pará.

TEMPORADA DE ARTE CENÁSCIO

A BOLINHA MÁGICA
(Cia. Chacoalho)
13, 14, 20 e 31/mar/2017 - 17h
Teatro Dragão do Mar
Bilhete: Livre

TEATRO DE BONECOS

TEMPO DE BRINCAR



A Bolinha Mágica
Cia Chacalho

O Livro, Meu Amigo
Grupo Rascallar

18/11 | A PARTIR DAS 16 HORAS

LOCAL: PRAÇA DA CONQUISTA DO CONJUNTO SÃO PEDRO, NA RUA BRISA DO MAR, S/N, VICENTE PINZÓN.



Luau Produções
Música, teatro, literatura e artes para crianças, educação e formação artística.

AGENDA AGOSTO

CIA CHACALHO
TEATRO DE BONECOS

Dia 11: A Bolinha Mágica
Local: Escola Sagrado Coração
Horários: 08h e 16h

Dia 11: A Bolinha Mágica
Local: Escola Almerinda de Albuquerque
Horários: 10h e 14h

Dia 13: O Surrupio das Árvore Preciosas
Local: Espaço Mais Infância SESC
Horário: 19h

Dia 27: A Bolinha Mágica
Local: Espaço Mais Infância SESC
Horário: 19h

Dia 28: O Bicho do Rio
Local: Piquenique do Passado Público
Horário: 08h

Dia 31: O Arraiá do Coronel Faustino
Local: Cna São Luz
Horário: 11h



Luau

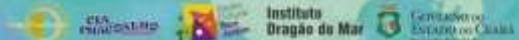
Poço da Draga
Pavilhão Atlântico

24/09

16:00: Teatro Infantil e Bicho do Rio

CIA CHACALHO
TEATRO DE BONECOS

ciachacalho.com.br/producao



TEMPORADA DE ARTE CEARENSE

A BOLINHA MÁGICA
Cia Chacalho

18/set/2016, 17h
Praça Central do CCBJ
Gratuito

*Os convites para acesso ao teatro serão distribuídos 20 minutos antes do início do espetáculo.



Companhia Chacalho
Apresenta

A bolinha mágica

Dia 10, às 19h
No SESC Iparana
Av. José Alencar, 150
Praia de Iparana, Caucaia



CURTA SÃO LUÍZ
Apresenta

"O ARRAIÁ DO CORONEL FAUSTINO",
da CIA.CHACALHO - TEATRO DE BONECOS

31 de agosto/2016
12h30

Entrada: Gratuita | Classificação: Livre
Local: Hall do Cineteatro São Luiz



TEATRO DE BONECOS



CIA
CHACOALHO
TEATRO DE BONECOS



Os membros da Cia Chacabuco em uma apresentação. Foto: Roberto de Almeida

crianças e até mesmo a parente em uma nova companhia. Em 1992, surgiu a Cia Chacabuco Teatro de Bonecos, com 20 de integrantes depois dos "Chaparrões Verdes". Foi o primeiro espetáculo apresentado pelo grupo. Outros foram: "O Rapto das Cabelinhas", a "Fábula Mágica", o "Poderoso Tráqui" e o "Terro do Caim". A Cia Chacabuco Teatro de Bonecos nasceu em 1992, depois de um tempo de criação e montagem de marionetes. Atualmente a companhia está apresentando o espetáculo "Desenho de um Caim" no Teatro de Bonecos. O grupo também apresenta em parques, escolas, festas e em uma sociedade do Projeto Arte Criança. O grupo é formado por Claudio de Oliveira, que atua e produz os espetáculos. Além dele, a companhia conta também com a colaboração dos artistas Carlos Sales e



Um dos integrantes da Cia Chacabuco.

Roberto Lima (palhaço Caim). Atualmente, o grupo tem em andamento um novo espetáculo, "O Rapto das Cabelinhas", que será apresentado em diversas escolas e em uma festa de aniversário de uma criança. Na região, o grupo é conhecido e é muito apreciado. A Cia Chacabuco Teatro de Bonecos também apresenta em parques, escolas, festas e em uma sociedade do Projeto Arte Criança. O grupo é formado por Claudio de Oliveira, que atua e produz os espetáculos. Além dele, a companhia conta também com a colaboração dos artistas Carlos Sales e

A PRAÇA

Arte e Criança

PAC, resistência e dedicação à arte infantil



Um dos integrantes da Cia Chacabuco em uma apresentação.

apelo com o apoio de um espetáculo de arte. Todavia, o espetáculo "PAC" não é apenas uma apresentação de teatro infantil. É uma obra de arte que busca despertar a consciência da criança sobre a realidade social e política. O espetáculo é dividido em três atos, cada um com uma temática específica. No primeiro ato, a criança é apresentada a um mundo onde a arte é usada para manipular e controlar. No segundo ato, a criança é apresentada a um mundo onde a arte é usada para libertar e transformar. No terceiro ato, a criança é apresentada a um mundo onde a arte é usada para criar e construir.

De acordo com o diretor do espetáculo, o "PAC" é uma obra de arte que busca despertar a consciência da criança sobre a realidade social e política. O espetáculo é dividido em três atos, cada um com uma temática específica. No primeiro ato, a criança é apresentada a um mundo onde a arte é usada para manipular e controlar. No segundo ato, a criança é apresentada a um mundo onde a arte é usada para libertar e transformar. No terceiro ato, a criança é apresentada a um mundo onde a arte é usada para criar e construir.

A PRAÇA

Teatro de Boneco

Artistas de Iguazu inovam para manter tradição

Wandenberg Belém

O teatro de bonecos é uma tradição que vem sendo mantida por gerações de artistas. No entanto, os artistas de Iguazu estão buscando maneiras de inovar e manter a tradição. Eles estão utilizando técnicas modernas de marionetagem e criando novos personagens e histórias. Além disso, eles estão utilizando a tecnologia para criar efeitos especiais e melhorar a qualidade das apresentações.



Um dos integrantes da Cia Chacabuco em uma apresentação.

tro de bonecos público fiel

com o apoio da Prefeitura Municipal de Iguazu, o teatro de bonecos tem atraído um público fiel e crescente. Os espetáculos são apresentados em parques, escolas, festas e em uma sociedade do Projeto Arte Criança.



Um dos integrantes da Cia Chacabuco em uma apresentação.

CAIRO SALES e Claudio de Oliveira são artistas de bonecos. Eles são responsáveis por criar e montar os espetáculos. Além disso, eles também são responsáveis por ensinar outras pessoas a fazer bonecos e a montar espetáculos.

O Teatro de Bonecos através dos tempos



Um dos integrantes da Cia Chacabuco em uma apresentação.

O teatro de bonecos tem uma longa história. Desde os tempos antigos, as pessoas têm usado bonecos para contar histórias e ensinar lições. No entanto, o teatro de bonecos tem evoluído ao longo dos tempos, com a introdução de novas técnicas e personagens.



Um dos integrantes da Cia Chacabuco em uma apresentação.

CAIRO SALES e Claudio de Oliveira são artistas de bonecos. Eles são responsáveis por criar e montar os espetáculos. Além disso, eles também são responsáveis por ensinar outras pessoas a fazer bonecos e a montar espetáculos.

Força do humor provoca atração

De acordo com o diretor da Cia Chacal, a exposição é uma oportunidade para divulgar a nossa arte. Até mesmo porque em janeiro e fevereiro há uma festa, mas a partir de março acontece o aniversário da cidade. Então, a exposição é uma oportunidade para divulgar a nossa arte.

Regional

TEATRO DE BONECOS

Força do humor provoca atração

De acordo com o diretor da Cia Chacal, a exposição é uma oportunidade para divulgar a nossa arte. Até mesmo porque em janeiro e fevereiro há uma festa, mas a partir de março acontece o aniversário da cidade. Então, a exposição é uma oportunidade para divulgar a nossa arte.

Regional

Exposição mostra tradição do Teatro de Bonecos

Wanderberg Balon

Está em cartaz, no Auditório de São Ignácio, uma exposição bastante diferente que vem atraindo principalmente a atenção das crianças e a Exposição da Cia Chacal de Teatro de Bonecos com as suas diferentes personagens criadas pela companhia Ignatiana. Segundo o diretor da Cia, o objetivo da mostra é divulgar a história do teatro de bonecos Ignatiana e difundir a história do teatro de marionetes, que não é muito difundida.

"Está em cartaz, no Auditório de São Ignácio, uma exposição bastante diferente que vem atraindo principalmente a atenção das crianças e a Exposição da Cia Chacal de Teatro de Bonecos com as suas diferentes personagens criadas pela companhia Ignatiana. Segundo o diretor da Cia, o objetivo da mostra é divulgar a história do teatro de bonecos Ignatiana e difundir a história do teatro de marionetes, que não é muito difundida."

A Exposição da Cia Chacal é composta por Clendon de Oliveira, Soraia Batista e Tassil Seta, e está em cartaz no Rec de Ignácio, na rua 13 de maio, no Centro, com horário aberto ao público das 14h às 19h.

Regional

PAC, resistência e dedicação à arte infantil

De acordo com o diretor da Cia Chacal, a exposição é uma oportunidade para divulgar a nossa arte. Até mesmo porque em janeiro e fevereiro há uma festa, mas a partir de março acontece o aniversário da cidade. Então, a exposição é uma oportunidade para divulgar a nossa arte.

Regional

Wanderberg Balon

Exposição mostra tradição do Teatro de Bonecos

Está em cartaz, no Auditório de São Ignácio, uma exposição bastante diferente que vem atraindo principalmente a atenção das crianças e a Exposição da Cia Chacal de Teatro de Bonecos com as suas diferentes personagens criadas pela companhia Ignatiana. Segundo o diretor da Cia, o objetivo da mostra é divulgar a história do teatro de bonecos Ignatiana e difundir a história do teatro de marionetes, que não é muito difundida.

A Exposição da Cia Chacal é composta por Clendon de Oliveira, Soraia Batista e Tassil Seta, e está em cartaz no Rec de Ignácio, na rua 13 de maio, no Centro, com horário aberto ao público das 14h às 19h.

REGISTRO DE ALGUMAS APRESENTAÇÕES

Cine Teatro São Luiz



Dragão do Mar



Sesc



Lançamento das ações do Tempo de Brincar



Passeio Público



TEATRO DE BONECOS

Cucas



Espaço Mais Infância



Algumas Escolas



TEATRO DE BONECOS

FICHA TÉCNICA

Categoria: Infantil

Linguagem teatral: Teatro de bonecos

Adaptação e direção: Cleodon de Oliveira

Iluminação: Bima Moreira

Atores manipuladores: Cleodon de Oliveira e

Bima Moreira

Sonoplastia e produção: Luana Oliveira

RIDER TÉCNICO

Som:

Mesa de sonorização;

01 Retorno

02 Microfones headset;

01 Microfone bastão;

01 Saída de áudio para tablete (incluir cabo de áudio).

Luz:

01 Geral branca

01 Set light para público

01 Foco Âmbar

01 Foco Azul

01 Foco Vermelho

Cenário:

01 Tenda Medindo:

Frente: 1,50m x 1,75m, Laterais: 1m x 1,75m

Parte de trás: 1,50m x 2,10m

Coberta por uma empanada preta

01 Cortina 6m x 3m.

01 Mesa que ficará dentro da tenda para colocar o tablete e bonecos

01 Tapete 4m x 6m

Obs. Poderá ser adaptado de acordo com espaço e apresentação.



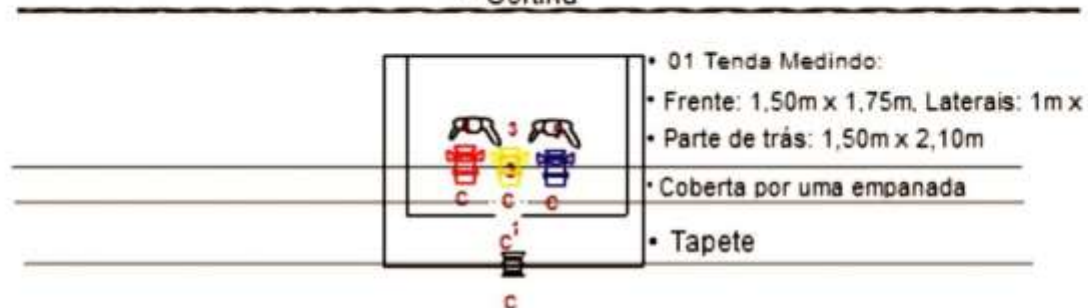
CHACALHO

TEATRO DE BONECOS

- Obs. Luz:
- 01 Geral branca
- 01 Set light para público
- 01 Foco Âmbar
- 01 Foco Azul
- 01 Foco vermelho

 • Mesa dentro da tenda

• Cortina



PROJETO: CIA.CHACOALHO
 CRIAÇÃO:
 NÚMERO:

DESENHO:
 LOCAL:
 DATA:

TEATRO DE BONECOS

Contatos: (85) 989164227 / 9 85018756 / 988308621